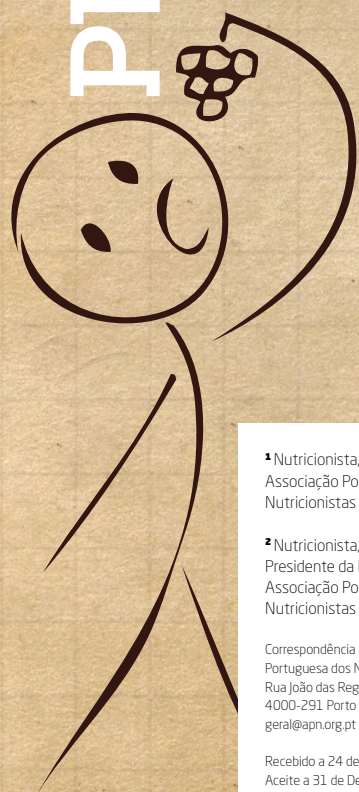




• Nutricionista,
Associação Portuguesa dos
Nutricionistas

• Nutricionista,
Presidente da Direcção da
Associação Portuguesa dos
Nutricionistas

Correspondência para Associação
Portuguesa dos Nutricionistas:
Rua João das Regras, n.º 284, R/C 3,
4000-291 Porto
geral@apn.org.pt

Recebido a 24 de Dezembro de 2012
Aceite a 31 de Dezembro de 2012

Trinta Anos da Associação Portuguesa dos Nutricionistas: um Perfil Histórico e de Memórias

Thirty Years of the Portuguese Association of Nutritionists: an Historical Profile and Memories

HELENA REAL¹, HELENA ÁVILA M.²

RESUMO

A Associação Portuguesa dos Nutricionistas foi criada no ano de 1982, com o objectivo de funcionar como suporte à afirmação da profissão de Nutricionista junto das diferentes entidades da área da saúde, de outras classes profissionais e da população, visto representar uma profissão muito recente, cujo primeiro curso havia sido criado em 1975.

Ao longo de três décadas de existência, esta Associação profissional desenvolveu diversas acções de forma a demonstrar a importância da alimentação e nutrição na saúde da população, mas sobretudo o papel fulcral do Nutricionista neste processo.

Os objectivos deste artigo foram elencar os principais momentos deste período, em que a Associação Portuguesa dos Nutricionistas trabalhou, empreendeu e inovou, assim como registar as principais diligências em prol da profissão de Nutricionista em Portugal, trazendo-lhe visibilidade, reforçando a sua credibilidade e realçando o seu valor perante a sociedade nacional e internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Associação Portuguesa dos Nutricionistas, Nutricionista, 30 anos

ABSTRACT

The Portuguese Association of Nutritionists was created in 1982 aiming to support the statement of Nutritionists profession within the different organizations in the health area, between other professional classes, and also in the population, once it represents a very recent profession, whose first course had been created in 1975.

Over three decades of existence, the Association has developed several activities in order to demonstrate the importance of food and nutrition on the health of the population, but especially underlining the central role of the Nutritionist in this process. The purposes of this article were, to identify the major episodes of this period, in which the Portuguese Association of Nutritionists worked, undertook and innovated, as well as to register the main steps towards the benefit of the profession of Nutritionist in Portugal, bringing visibility to it, and enhancing its credibility and its importance in the society at the national and international levels.

KEYWORDS: Portuguese Association of Nutritionists, Nutritionist, 30 years

INTRODUÇÃO

Trinta anos na vida de uma instituição representam um mar de sonhos e projectos, feitos, desfeitos, refeitos e refeitos.

Nutricionistas e associados imbuídos de um mesmo espírito de fazer, de fazer acontecer, de pensar novos rumos, desafios e aspirações, erguendo paulatinamente uma Associação de objectivos claros e necessários, com a missão de fortalecer a profissão de Nutricionista, promovendo, valorizando e dignificando a sua actividade profissional.

Para a construção deste pedaço da história da Associação Portuguesa dos Nutricionistas (APN) recolhemos informações, pesquisámos o acervo histórico, pedimos depoimentos a todos os Presidentes da Direcção anteriores e aos Associados Fundadores, para que as memórias ficassem registadas do modo mais fidedigno possível.

A APN, associação profissional de direito privada, foi registada em cartório a 23 de Julho de **1982** (1). Todavia, as sementes para a sua criação tinham já sido lançadas algum tempo antes.

Em 1975 iniciou-se o curso superior de nutricionismo na Universidade do Porto, que teve na sua génese a necessidade de formação de técnicos superiores de saúde na área das Ciências da Nutrição, aliado ao facto de haver um número excessivo de alunos no 1.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade

do Porto. Esta formação, intitulada Bacharelato em Nutricionismo, tinha 3 anos e foi a primeira e única formação nesta área durante vários anos (2). Neste processo destaca-se uma figura, actualmente aclamada como “pai dos Nutricionistas”, Emílio Peres, que integra a comissão instaladora do Curso de Nutricionismo e participa na formação dos curricula das disciplinas, na criação material e logística do curso e na contratação dos primeiros docentes (3). Foi um grande obreiro e impulsionador desta causa, com grande dedicação e empenho (3). A par de Emílio Peres, também Norberto Teixeira Santos se reconhece como tendo sido fundamental para o reconhecimento e importância dos Nutricionistas, sobretudo ao nível da sua formação, incentivando a passagem de bacharelato a licenciatura em Ciências da Nutrição, que se veio a verificar em 1987 (4-7).

Na fase de criação da profissão de Nutricionista e também quando os primeiros licenciados se formaram, não se encontrava ainda sedimentada a credibilidade nesta profissão, bem como a necessidade de uma formação autónoma e a relevância da sua existência na sociedade portuguesa (5). Desta forma, todos os que estiveram envolvidos neste processo, bem como os alunos e licenciados, sempre foram incentivados a lutar pela sua profissão e apresentar as suas valências à sociedade. A APN começa a ser pen-

sada também com este propósito, de auxiliar na afirmação da profissão de Nutricionista junto de outras classes profissionais, de entidades da área da saúde e junto da população. Ainda a frequentar o terceiro ano do bacharelato em nutrição, um grupo de alunos: Ana Paula Leite, Sérgio Cunha Velho, Arnaldo Lucas, Jacinto Almeida, entre outros - com o apoio do docente Eduardo Calvet de Magalhães, lançaram os alicerces da Associação. Nesta altura iniciou-se a construção dos estatutos, à luz dos estatutos da Ordem dos Médicos mas, apenas mais tarde, em 1982, um grupo de Nutricionistas que já se encontravam a trabalhar - Amadeu Armada, Arnaldo Lucas, Filomena Styliano, Flora Correia, Guiomar Dias, Luíza Kent-Smith, Maria Daniel Vaz de Almeida e Olívia Pinho (os fundadores da APN) - se dirigiu numa manhã de Julho ao cartório notarial no Porto para formalizarem a criação da APN (1). A introdução no nome da Associação de "dos Nutricionistas" foi uma ideia dada por Emílio Peres, para que fosse possível mostrar a abrangência e o papel unificador que a APN poderia ter junto dos Nutricionistas portugueses.

Em Outubro do mesmo ano o registo da APN é publicado em Diário da República (8), descrevendo como fins desta Associação, o "defender a ética, a deontologia e a qualificação profissional dos Nutricionistas, a fim de assegurar e fazer respeitar o direito dos utentes a uma saúde alimentar; fomentar e defender os interesses da profissão de Nutricionista a todos os níveis, nomeadamente no respeitante à promoção socioprofissional, à segurança social e às relações de trabalho; promover o desenvolvimento da cultura Nutricionista e concorrer para o estabelecimento e aperfeiçoamento constante do serviço nacional de saúde, colaborando na política nacional de saúde alimentar em todos os aspectos, nomeadamente no ensino de Nutricionista e carreira de Nutricionista; dar parecer sobre todos os aspectos relacionados com o ensino, com o exercício de nutrição e com organização dos serviços que se ocupem da saúde, sempre que julgue conveniente fazê-lo, junto de entidades oficiais, competentes ou quando por estas for consultada; velar pelo exacto cumprimento da lei, do presente estatuto e respectivos regulamentos, nomeadamente no que se refere ao título e à profissão de Nutricionista, promovendo procedimento judicial contra quem o use ou exerça ilegalmente; fomentar iniciativas com vista à formação e qualificação profissional dos Nutricionistas, nomeadamente através da participação activa no ensino pós-graduado".

A APN, que iniciou funções nas instalações da Universidade do Porto onde decorria o curso de Nutri-

cionismo, desenvolveu os primeiros esforços no sentido de se criar a identidade da Associação, através da **criação do logótipo** (Figura 1), do papel timbrado e dos cartões de associados. Com uma imagem de marca criada, estavam reunidas as condições para começar a dar a conhecer à sociedade as potencialidades da profissão de Nutricionista.

Surgem, assim, as primeiras campanhas de sensibilização das quais se destaca a primeira **comemoração do Dia Mundial da Alimentação**, realizada em 1983, em que numa organização conjunta entre a APN e o Curso, se realizou uma exposição de cartazes sobre alimentação destinada a crianças e um ciclo de palestras aberto à população em geral, durante todas as noites de uma semana.

No ano seguinte realizaram-se um conjunto de reuniões com as administrações de diversos hospitais do norte e centro do país, de forma a sensibilizar para a importância da profissão de Nutricionista nestes locais, tendo estas acções resultado em diversas contratações de profissionais.

As primeiras eleições para os primeiros corpos sociais datam de 1986, onde é eleita como presidente Luíza Kent-Smith.

No ano de **1990** é publicada a **primeira legislação de interesse para a profissão** de Nutricionista em Portugal. É publicada a Portaria n.º 503/90 de 4 de Julho de 1990 (9), que define o conteúdo funcional do Ramo de Nutrição, na carreira de Técnicos Superiores de Saúde. No mesmo ano é publicada também a Portaria n.º 949/90 de 6 de Outubro de 1990 (10), que aprova o estatuto de responsabilidade dos profissionais pelo controlo da qualidade dos géneros alimentícios transformados. Esta legislação vem fortalecer a importância no Nutricionista, o que auxiliou também nos trabalhos de sensibilização levados a cabo pela APN junto das entidades empregadoras para dar a conhecer esta profissão ainda tão recente. Neste seguimento, verifica-se no ano seguinte a publicação do Decreto-Lei n.º 414/91 de 22 de Outubro de 1991 (11), que define o regime legal da carreira dos Técnicos Superiores de Saúde dos serviços e estabelecimentos do Ministério da Saúde e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, onde se inclui o Ramo de Nutrição.

Em **1992** é eleita uma nova equipa para a APN, liderada por Fernando Pichel, tendo este permanecido como Presidente da Direcção da APN durante dois mandatos, até 1998.

Nestes mandatos foi também notória a intensificação de esforços para que se verificasse o reconhecimento da profissão e da APN junto dos órgãos governamentais, junto das instituições ligadas à saúde e junto da população.

No ano de **1994** a APN passa a estar sediada no espaço Inter-Associativo da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, na Rua de Santa Catarina, no Porto, sendo definido um horário de atendimento de uma tarde por semana e mantendo o apartado anterior para efeitos de correspondência. No mesmo ano é também reformulada a imagem do cartão de associado.

Ainda em 1994 são desenvolvidas duas actividades de elevada importância para os associados, e que se viriam a tornar incontornáveis nos futuros planos de actividades da APN: o **Encontro Nacional dos Nutricionistas (ENN)** e o **Boletim informativo** para associados. O ENN tinha por principal objectivo a reunião restrita a associados da APN para a discussão de assuntos intimamente relacionados com a profissão de Nutricionista. Este evento decorreu na Casa da Cultura do Professor, no Porto, no dia 21 de Maio de 1994 e contou com a presença de cerca de 80 Nutricionistas, numa altura em que existiam pouco mais de 200 associados da APN.

No ano de lançamento do I ENN é editado o primeiro Boletim informativo aos associados. Este boletim pretendia informar os associados das actividades da APN bem como elencar os acontecimentos/desenvolvimentos importantes para a prática profissional do Nutricionista. Esta publicação em formato de papel teve duas edições durante 1994.

Os mandatos de Fernando Pichel foram também profundamente marcados pelas reuniões, esclarecimentos e incentivos aos estágios de carreira, a par da publicação da Portaria n.º 796/94 de 7 de Setembro de 1994 (12) que regulamenta o estágio para acesso à carreira dos Técnicos Superiores de Saúde, onde se inclui o Ramo de Nutrição. Esta publicação representou uma importante aquisição, na luta travada durante anos, por profissionais de diversas áreas, nomeadamente os Nutricionistas, que pretendiam ver reconhecido e regulamentado o seu trabalho enquanto técnicos especializados e de formação académica superior, na Função Pública. Efectivamente neste campo a APN teve um papel fundamental ao nível da sensibilização para esta situação junto dos organismos governamentais. Com a publicação do Programa de Estágios, a APN volta a ter um papel importante ao emitir um parecer sobre o mesmo.

Em **1996** produziu-se ainda uma alteração integral dos estatutos da APN, de forma a harmonizar alguns aspectos face ao panorama actual da Associação e dos seus associados (13).

Em Maio de **1997** é publicado um novo Boletim informativo da APN, com especial destaque para o assunto do Programa de Estágio do Ramo de Nutrição, com o objectivo de elucidar os associados sobre o mesmo. Em **1998** é eleita uma lista liderada por Alexandra Bento. Esta mantém-se durante 13 anos como Presidente da Direcção da APN até se demitir do cargo em 2011, após conclusão do primeiro ano do quinto mandato consecutivo, para se candidatar a Bastonária da Ordem dos Nutricionistas.

Uma das primeiras medidas desta nova Direcção eleita foi ocupar uma sede própria, alargando o horário de atendimento para todos os dias entre as 16 e as 19h, o que se tornou possível devido à contratação de uma secretária em regime de *part-time* (Benvenida Andrade). Esta sede localizava-se na sala 413 do terceiro andar do n.º 284 da Rua João das Regras, no Porto. Esta rua manteve-se a morada da APN até aos dias de hoje, embora a APN tenha descido para o Rés-do-Chão 3 do mesmo edifício em 2007.

Durante o primeiro ano de funções desta equipa foram criadas diligências no sentido de se criar uma **Ordem dos Nutricionistas**, um dos objectivos do plano de acção desta lista que se manteve nos mandatos seguintes. Para tal foi contratado o Advogado que esteve envolvido no processo de criação da Ordem dos Médicos Dentistas, para que pudesse gozar da sua experiência nesse processo para bem instruir o que agora iria iniciar.

Em **1999** criou-se a **modalidade de sócio-estudante**, de forma a tornar mais estreita a ligação entre os futuros e os actuais profissionais entre si e à APN e para que se proporcionasse um estadió temporário até se tornarem associados efectivos, com pleno gozo de direitos e deveres previstos estatutariamente.

Em Junho e em Setembro do mesmo ano eram publicadas mais duas edições do Boletim informativo

FIGURA 1: Primeiro logótipo da Associação Portuguesa dos Nutricionistas, vigente até ao ano de 2000



aos associados, fazendo-se especial referência em ambos à elaboração de proposta de alteração do Decreto-Lei n.º 414/91 de 22 de Outubro de 1991 (11) de forma a ser dada continuidade ao Programa de Estágios de Carreira, de uniformizar as funções das categorias dos vários ramos da carreira dos Técnicos Superiores de Saúde e de criar o Serviço de Nutrição e Alimentação.

Nos dias 17 a 19 de Março de 2000 realizou-se em Monfortinho, no Hotel Astória, a segunda edição do ENN, mantendo-se o objectivo base de partilha de experiências profissionais e discussão de assuntos ligados ao exercício da profissão, dando-se destaque a um painel sobre a criação da Ordem dos Nutricionistas. Este Encontro contou com uma elevada presença de participantes, nomeadamente estudantes, o que permitiu um bom entrosamento dos futuros Nutricionistas com os já profissionais.

Neste mesmo ano são organizados os **primeiros cursos de actualização profissional** para os associados da APN – Farmacodinamia em Nutrição; Álcool e Nutrição; Consumo e consumidores de produtos alimentares em Portugal no fim do século XX – o que mudou e o que há para mudar – de forma a transmitir ou actualizar conhecimentos em áreas de interesse para o exercício profissional do Nutricionista.

No ano de 2000 o logótipo da APN sofre uma modificação para uma imagem renovada e mais arrojada, onde se imprimissem as características que mais identificam os Nutricionistas (Figura 2). Paralela-

mente renova-se também toda a restante informação identitária, como papel timbrado, envelopes e os cartões de associado, sendo estes entregues em mãos aos associados que participassem no III ENN.

Neste ano publicaram-se quatro Boletins informativos, em Janeiro, Abril, Julho e Novembro.

De 6 a 8 de Abril de

2001, realizou-se na Póvoa de Varzim, no Hotel Golf Mar, o III ENN, actividade na qual a APN estabelece um novo marco na sua história ao lançar a **Revista Nutricias**, de índole técnico-científica. Esta revista nasce num período em que a profissão de Nutricionista em Portugal contava já com 25 anos de existência e apesar de ter já bases sólidas de sustentação necessitava de aprimorar o seu reconhecimento. Assim, nas palavras de Clara Matos, então coordenadora editorial da Revista Nutricias, no seu primeiro editorial, “com esta pretensão [do lançamento da Revista Nutricias] procura-se uma maior proximidade entre os profissionais de Nutrição e todas as instituições com actividade relevante nesta área, esperando-se que, com o empenho e colaboração de todos, seja possível tornar a Revista numa referência relativamente aos objectivos e motivações dos profissionais que representamos” (14).

Neste projecto foram envolvidos diversos profissionais de destaque nesta área a nível nacional e internacional, nomeadamente no processo de revisão dos artigos, para além dos autores, elementos fundamentais neste processo.

Neste ano de 2001 publicaram-se três Boletins informativos, em Março, Julho e Dezembro.

Em Junho de 2002, de 6 a 7, no Grande Hotel do Luso, é organizado o **I Congresso de Nutrição e Alimentação (CNA)**, tendo participado cerca de 250 profissionais. Este congresso científico foi criado com o objectivo de estimular a discussão e desenvolver os conhecimentos na área da alimentação e nutrição numa perspectiva multidisciplinar. Esta primeira edição do congresso obteve um elevado sucesso, superando as expectativas, sobretudo pela variedade de temas conseguida, pelo nível dos intervenientes e pelo interesse suscitado, o que fomentou a vontade da Direcção de dar início à preparação da segunda edição deste congresso. Durante o Congresso foi também lançada a Revista Nutricias n.º 2, realçando-se a qualidade da mesma ao nível técnico e científico. Após o encerramento do Congresso iniciou no mesmo local o IV ENN, de 8 a 9 de Junho. Durante o decurso destes dois eventos no Luso verifica-se a primeira intervenção da APN nos *media* televisivos, o que representou um grande avanço em termos de comunicação para o grande público.

Face aos crescentes avanços a nível tecnológico, nomeadamente ao nível da internet, a APN sentiu a necessidade de se aliar aos mesmos e lança o seu **website – www.apn.org.pt** – por altura das comemorações do Dia Mundial da Alimentação de 2002, em cerimónia realizada em Lisboa, na Estufa Real, Jardim Botânico da Ajuda. Com este portal procurava-se uma comunicação mais interactiva com os associados e com a comunidade em geral. Através da área do associado era ainda possível efectuar uma comunicação direccionada para os mesmos, apenas disponível através de códigos individuais.

Em 2002 realizaram-se dois cursos de actualização profissional para associados – Curso de Cuidados nutricionais na prática clínica e Curso de Controlo da Qualidade na Restauração – e foram também publicadas duas edições em papel do Boletim informativo, em Maio e em Setembro.

De 21 a 23 de Março de 2003 decorreu em Castelo de Vide o V ENN, onde se apresentaram propostas de *Guidelines* para os Nutricionistas: Fundamentos da Qualidade na Restauração e Manual de Dietas Hospitalares.

Dois meses depois decorria o II CNA em Lisboa, nos dias 29 a 30, para cerca de 300 participantes. Foi notório o interesse por este evento, pelo aumento do número de participantes face à edição anterior, o que contribuiu para o reforço da visibilidade da APN e consequentemente da classe profissional e também para aliciar a APN a desenvolver novas edições, com base nas anteriores. Neste congresso realizou-se paralelamente uma sentida homenagem a Emílio Peres, e estando este já doente, e embora com esforço, brindou ainda os participantes com as suas sábias palavras, tendo sido uma das suas últimas aparições públicas antes do seu falecimento. Neste evento houve ainda espaço para o lançamento da Revista Nutricias n.º 3, que mereceu também a inclusão de um Perfil à figura de Emílio Peres, descrevendo a sua vida e obra.

Em 2003 organizou-se ainda uma reedição do Curso de cuidados nutricionais na prática clínica, repetindo-se o sucesso obtido em 2002.

Nos dias 27 e 28 de Maio de 2004, decorreu no Centro de Congressos de Aveiro o III CNA, com cerca de

350 participantes, o que denota o crescente interesse por este evento, afirmando-se cada vez mais no panorama científico nacional. Durante o congresso lançou-se também a Revista Nutricias n.º 4, actividade já aguardada no decurso da programação geral, face aos lançamentos anteriores.

O ano de 2004 é ainda marcado pelo surgimento no panorama académico nacional de novos cursos de Ciências da Nutrição a juntar a outros cursos similares, pelo que entendeu a Direcção da APN promover a discussão deste assunto em Assembleia Geral decorrida durante o III CNA, pela importância que assumia na organização da profissão em Portugal. Assim, nesta Assembleia ficou aprovada a alteração dos estatutos da APN, ao nível do artigo 7.º do capítulo 2, que determinava as condições para **aceitação de profissionais como membros da APN**, abrindo assim a possibilidade de acesso de outros profissionais que não licenciados em Ciências da Nutrição. Esta situação apenas se poderia verificar mediante aprovação de Comissão de avaliação da estrutura curricular constituída para a aferição dessas situações. Após alteração dos estatutos ao nível deste artigo, que se verificou em Dezembro de 2004 (15), foi constituída a referida Comissão que aprovou a entrada para membros da APN os licenciados em Nutrição e Engenharia Alimentar, do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, apresentando esta entidade já interesse em alterar a designação e transformar esta licenciatura para Ciências da Nutrição.

Durante este ano publicaram-se ainda dois Boletins informativos, em Julho e em Dezembro.

Em 2005 são criadas **Comissões Consultivas (CC) da Direcção** da APN, que se mantêm até à data – CC de Ética e Deontologia Profissional; CC de Ensino e Educação; Comissão para a Observação permanente da profissão; CC sobre as áreas de actuação do Nutricionista, sendo esta dividida pelas áreas de especialidade: Alimentação Colectiva e Hotelaria, Inovação Alimentar e Tecnologia, Nutrição Clínica e Nutrição Comunitária – formadas por Nutricionistas, sócios da APN que se organizam nestes órgãos externos à Direcção que, a pedido desta, estudam assuntos de interesse para a classe. Neste mesmo ano cria-se o **Observatório da profissão** de Nutricionista com o objectivo de a APN proceder a uma actualização permanente da Base de dados relativa à situação profissional dos Nutricionistas em Portugal. Neste âmbito, foi desenvolvido um estudo juntamente com o Gabinete de inserção na vida activa da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, com o objectivo de obter dados actualizados das trajectórias dos licenciados em Ciências da Nutrição.

De 19 a 20 de Maio realizou-se no Porto Palácio Hotel o IV CNA, para cerca de 450 participantes, e, no primeiro dia de congresso, lançou-se, como habitualmente, mais uma edição da Revista Nutricias, desta vez a n.º 5.

De 30 de Setembro a 2 de Outubro de 2005 realizou-se nas Termas de S. Pedro do Sul o VI ENN. Neste evento foram apresentados os dados referentes ao estudo da caracterização dos licenciados em Ciências da Nutrição, abordando-se ainda temas recentes, pela voz dos coordenadores da CC, como o processo de Bolonha que ganhava corpo nesta altura, suscitando diversas dúvidas.

FIGURA 2: Actual logótipo da Associação Portuguesa dos Nutricionistas, vigente de 2000 até à actualidade



Em 2005, a APN organizou também três cursos de actualização profissional - Curso de Actualização em Nutrição Geriátrica; Curso de Actualização em novas perspectivas em Restauração e Hotelaria e Curso de Actualização em Nutrição Pediátrica - e publicou durante este ano dois Boletins informativos, em Fevereiro e em Julho.

No ano de **2006** entendeu-se necessário criar um documento de **consenso sobre as competências para o 1.º ciclo em Ciências da Nutrição** (16), em parte devido ao surgimento de vários cursos superiores ligados à área da nutrição e à importância da uniformização dos cursos que licenciassem profissionais em Ciências da Nutrição. Este documento de consenso foi elaborado por um conjunto de entidades em conjunto com a APN: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Universidade Atlântica e Associação dos Profissionais de Nutrição e Engenharia Alimentar.

Nos dias 8 e 9 de Abril, realizou-se na Póvoa de Varzim o VII ENN e em Maio decorreu no Porto o V CNA, nos dias 25 e 26 de Maio, para 350 participantes. Neste congresso lançou-se ainda a Revista Nutrícias n.º 6. No mesmo ano encetou-se ainda o **processo de internacionalização da APN** que estabeleceu contactos com a Associação Espanhola de Dietistas-Nutricionistas, de onde resultou a realização do I Congresso Luso-Espanhol de Alimentação, Nutrição e Dietética, de 19 a 21 de Outubro, em Madrid, Espanha. Além disso, oficializou-se a inscrição da **APN como membro da European Federation of the Associations of Dietitians (EFAD)**, tornando-se assim representante dos Nutricionistas portugueses a nível europeu.

Realizou-se ainda o Curso de actualização em Higiene e Segurança Alimentar e publicaram-se dois Boletins informativos, em Janeiro e em Maio.

Em Junho de **2007** realizou-se o VII ENN no Atlântico Golfe Hotel, em Atouguia da Baleia, nos dias 16 e 17, onde se apresentaram propostas de *Guidelines* para o exercício profissional dos Nutricionistas ao nível da Consulta de Nutrição e da elaboração de um plano de ementas.

Em 2007 a APN cumpriu 25 anos de existência, pelo que foi organizada uma cerimónia de celebração e homenagem aos seus fundadores, no Palácio da Bolsa, no Porto, em Julho desse ano, onde todos os associados foram convidados a participar.

2007 foi também o ano em que se produziu um **vídeo institucional** sobre as áreas de actuação do Nutricionista e sobre a APN, lançado oficialmente no VII CNA e disponibilizado no website da Associação (17). Este congresso realizou-se no Centro de Congressos do Europarque, em Santa Maria da Feira, em conjunto com o II Congresso Luso-Espanhol de Alimentação e Dietética, de 27 a 29 de Setembro. Estes congressos contaram com a participação de mais de 900 participantes, o que representou um grande avanço na participação deste evento. Durante o congresso foi ainda lançada a Revista Nutrícias n.º 7. Em 2007, a APN associou-se ainda à Lipor para uma iniciativa conjunta sobre o desperdício alimentar, de onde nasceu o projecto "Dose Certa", levada a cabo em Restaurantes da zona Norte com o objectivo de reeducar para a redução da produção de resíduos alimentares e o combate ao desperdício alimentar,

através da sensibilização da população para a alteração de hábitos, focando aspectos económicos, ambientais e de saúde associados.

Organizou ainda o Curso de Actualização em Alimentação e gravidez e editou três Boletins informativos, em Março, Setembro e Dezembro.

Em termos organizativos neste ano a APN mudou de instalações, após aquisição da actual sede no Rés-do-Chão 3 do mesmo prédio onde se encontrava anteriormente. Além disso contratou o primeiro Nutricionista (Ana Martins) para exercer funções na Associação a tempo parcial.

Ainda no ano de 2007 foi criada a Plataforma contra a Obesidade da Direcção-Geral da Saúde, coordenada por um Nutricionista, onde a APN viria a ser um dos parceiros/consultores.

No ano de **2008**, verifica-se a contratação de mais dois Nutricionistas (Helena Real e Tânia Cordeiro), a tempo integral, e inicia-se um conjunto de actividades que procuram aproximar a APN da comunidade e sobretudo aumentar a visibilidade e credibilidade do Nutricionista junto da população. Destaca-se a realização dos **primeiros cursos para a comunidade** - Curso de Verão: Aprenda a ir às compras e traga consigo mais saúde consigo; Curso de Natal: Saiba como tornar a sua ceia de Natal mais saudável mantendo a tradição -; a implementação do Programa de Promoção de Saúde no Local de Trabalho através da Alimentação, cujo objectivo seria disponibilizar um programa para aplicação em empresas, ao nível dos seus colaboradores; e desenvolvimento de uma campanha nacional de sensibilização da população sobre a importância da alimentação para a saúde, realizada no Dia Mundial da Alimentação, com o auxílio de 47 associados, tendo-se atingido cerca de 4500 indivíduos, em diferentes pontos do país, a quem se fez também check-up nutricional e se distribuiu materiais produzidos pela APN alusivos ao tema.

No mesmo ano lançaram-se as primeiras **newsletters digitais para associados**, com registo das actividades realizadas pela APN, passando o Boletim informativo a ter edição anual; criou-se a actividade "um café com..." para que num espaço intimista e descontraído se proporcionasse a troca de experiências entre os associados da APN e um Nutricionista com experiência numa área específica. Ainda neste ano a APN associou-se à Universidade do Porto para uma **homenagem a Emílio Peres**, escrevendo um texto a integrar no livro de homenagem, com base em contributos de diversos associados (18).

Nos dias 29 e 30 de Maio foi realizado o VII CNA, no Centro de Congressos de Lisboa, para cerca de 900 participantes, mantendo-se assim o elevado n.º de interessados por este evento, que se assume como o maior congresso de Nutrição e Alimentação em Portugal. Neste congresso lançou-se ainda a Revista Nutrícias n.º 8.

Na recta final do ano a APN lança no IX ENN, realizado em Outubro no Hotel das Termas da Curia, o documento "**Princípios Orientadores para a Ética Profissional dos Nutricionistas**" (19), resultado de um longo trabalho desenvolvido pela CC de Ética e Deontologia Profissional juntamente com os associados, com o objectivo de serem aplicados aos mesmos. Mais tarde este documento viria a ser utilizado como base para a construção do Código Deontológico da Ordem dos Nutricionistas.

Neste ano verificou-se ainda um incremento no n.º de cursos de actualização profissional, o que representou também um avanço da APN na área formativa, contribuindo para a sua afirmação neste sector - Curso de Actualização em Alimentação Vegetariana e Macrobiótica; Curso de Actualização em Nutrição Entérica e Parentérica; Curso de Actualização em Nutrição e Doença Renal; 1.ª Edição do Curso de Actualização em Nutrição Clínica.

O ano de **2009** iniciou com a entrega na Assembleia da República da proposta da Criação da Ordem dos Nutricionistas, de acordo com a Lei n.º 6/2008, de 13 de Fevereiro de 2008, enquadradora das Associações de direito público (20). Este processo que iniciou em 1999 teve ao longo dos anos diversos avanços e retrocessos, tendo sido realizadas inúmeras reuniões de sensibilização dos órgãos governativos, envolvendo um elevado investimento da APN neste processo, pelo que a entrega deste documento na Assembleia da República representou um marco nesta cronologia. O ano inicia também com dois desafios da APN aos seus associados, um deles seria a organização conjunta de conferências nas áreas geográficas de actividade dos associados, abertas a toda a população, convergindo assim num **Percorso de Conferências da APN** intitulado "A mesa está pronta - um saber saudável por um consumidor esclarecido", que aproximasse o Nutricionista da população, sensibilizando para a importância de uma alimentação saudável e do Nutricionista como profissional privilegiado neste âmbito. Esta actividade decorreu durante todo o ano e contou com a colaboração de inúmeros associados. O outro desafio lançado aos associados foi o de participarem do **Nutrition Day**, estudo europeu para a Desnutrição Hospitalar, sendo que a APN procurou paralelamente sensibilizar a população em geral para a problemática através da disponibilização de materiais informativos sobre a temática. Ao nível hospitalar desenvolveu uma campanha nacional de sensibilização da população hospitalizada, em parceria com várias empresas de restauração colectiva, sendo estas responsáveis pela distribuição de marcadores de livros com conselhos para a prevenção da Desnutrição juntamente com o tabuleiro da refeição servida. Nesta actividade com duração de um dia foram distribuídos acima de 25000 marcadores de livros. Em Maio a APN é convidada pela Assembleia da República a participar das **I Jornadas de Saúde no Parlamento**, onde dinamizou um conjunto de acções para todos os deputados e restantes colaboradores, que alertavam para a importância da alimentação na saúde e do papel do Nutricionista como veículo de informação credível. Cinco meses depois a APN é convidada a participar na Semana da Saúde, em moldes semelhantes, organizada pelo Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território. Nos dias 28 e 29 de Maio realizou-se o VIII CNA, onde pela primeira vez se ultrapassou o milhar de participantes. Um dos momentos altos do congresso foi a sessão de abertura, onde o Secretário de Estado e Adjunto da Saúde, Manuel Pizarro, anuncia publicamente que o Ministério da Saúde emitiu um parecer positivo à criação da Ordem dos Nutricionistas, o que criou uma onda de esperança entre os participantes sobre o alcance deste objectivo de há tantos anos. Neste congresso lançou-se ainda a edição n.º 9 da Revista Nutrícias.

O ano de 2009 foi também o primeiro ano em que a APN participou da Reunião Geral da EFAD, após ter-se tornado seu membro. A reunião decorreu em Lisboa, de 20 a 22 de Setembro, e foi uma boa forma de dar a conhecer a profissão de Nutricionista em Portugal às associações congéneres, cujas realidades por vezes são diferentes sobretudo pela presença no espaço europeu de duas profissões – Nutricionista e Dietista. Em Outubro, por altura da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, a APN lança em parceria com o grupo de comunicação GCI um novo projecto e grande dimensão: os **Nutrition Awards**. Os *Nutrition Awards* 2010 representavam uma iniciativa a nível nacional que visava premiar o que de melhor se fazia em Portugal na área da alimentação e nutrição. A concurso estariam cinco categorias: saúde pública, qualidade e segurança alimentar, inovação, investigação em ciências da nutrição e nutrição clínica, disponíveis para candidaturas de instituições ou profissionais a título individual na área da alimentação e nutrição. Pela primeira vez em Portugal surge uma iniciativa deste género com tão elevada abrangência, pelo que a APN se assume novamente como líder neste assunto.

Durante o mês de Outubro a APN inovou novamente ao apresentar juntamente com a Medeia Filmes o **I Ciclo de Cinema e Alimentação**, em que durante 4 semanas seria possível (re)ver alguns filmes que abordassem o tema da alimentação em alguma das suas vertentes e que raramente passam no cinema e acrescentar a perspectiva do Nutricionista, meditando sobre o papel da alimentação na sociedade portuguesa. Esta iniciativa revelou-se um sucesso, pelo que a Direcção da APN entendeu dar continuidade a esta actividade, iniciando a organização da edição do ano seguinte.

De 6 a 8 de Novembro, decorreu ainda no Hotel Montebelo Aguireira, o X ENN.

Durante o ano realizaram-se também três cursos para a comunidade - Curso de Primavera: Como enfrentar a crise sem descuidar a alimentação; Curso de Outono: Precauções alimentares em tempo de gripe; Curso de Natal: Tradição, Saúde e Baixo Custo - e diversos cursos de actualização profissional - Curso de Actualização em Alcoologia; Curso de Actualização em Alimentação Saudável em Idade Escolar; Curso de Actualização em Gestão da Segurança Alimentar na Rede de Serviços e Equipamentos Sociais - que crescem em número não só de edições, mas também de participantes. A APN procura realizar cursos mediante as tendências do mercado ao nível da profissão de Nutricionista e também com vista a seguir as sugestões de temas que os associados sugerem à APN.

O ano 2009 foi ainda marcado pelo lançamento da primeira *newsletter* para a comunidade - APNnews - que publicou nesta primeira edição uma entrevista ao deputado Jorge Almeida, um dos responsáveis pela criação e submissão do Projecto de Lei que estabelece as normas com vista à redução do teor de sal no pão bem como informação na rotulagem de alimentos embalados destinados ao consumo humano e do Projecto de Resolução que visa recomendar ao Governo a distribuição gratuita de fruta e legumes nas escolas e outras medidas dirigidas à prevenção e combate à Obesidade Infantil. Estas *newsletters*, de edição trimestral, contavam igualmente com o apoio de associados da APN para a redacção de textos de

opinião ou artigos técnico-científicos relacionados com os temas chave das Ciências da Nutrição.

Neste ano lançaram-se também os primeiros **E-books da APN** - Livro de Receitas para os mais novos e Receitas para uma Ceia de Natal mais Saudável - que procuram uma maior aproximação aos associados da APN, outros profissionais de saúde, estudantes e restante população em geral de forma mais simplificada e eficaz, visto este material poder ser divulgado através de email e também disponibilizado para download no site da APN. Pretende-se assim criar uma compilação de *E-books* com uma abordagem simples e prática sobre diversos temas pertinentes na área da alimentação e nutrição.

Em Janeiro de **2010** a APN surpreende com a apresentação de uma imagem renovada do seu website, com novas valências, mais informação e possibilitando uma consulta de informação mais facilitada. Em Dezembro de 2012 estimou-se a visita de 7.947 pessoas, completando uma média de visitas diárias superior a 250 pessoas.

No mesmo mês Janeiro de 2010 é lançado mais um Boletim informativo em formato de papel, referente às actividades decorridas em 2009.

Em Fevereiro, a APN contrata mais um Nutricionista - Delphine Dias - para exercer funções a tempo integral, passando assim a APN a contar com o apoio de três Nutricionistas a tempo integral e um em tempo parcial.

Ainda em Fevereiro participa da Reunião Extraordinária da EFAD em Amesterdão, Holanda, nos dias 27 e 28, imbuída do objectivo de mostrar as valências e credibilidade da profissão de Nutricionista em Portugal.

Em Abril, por altura da comemoração do **Dia Mundial da Saúde**, lançou-se uma campanha nacional de sensibilização da população para a importância da alimentação na saúde, durante sete dias consecutivos numa rede de multibancos, através da presença de uma conjugação de três imagens que ocupavam os tempos de espera dos processos básicos de utilização de multibanco. Esta acção chegou a cerca de 2.000.000 pessoas que acederam aos multibancos onde estava presente esta montagem. Paralelamente a APN abriu uma linha azul de atendimento ao público em geral para colocação de dúvidas relativas a alimentação e saúde.

O mês de Maio foi marcado por diversas acções da APN, como a presença nas II Jornadas de Saúde no Parlamento, na Assembleia da República, acções em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia no âmbito de uma campanha subordinada ao tema "Crianças saudáveis serão adultos saudáveis" e a realização do IX CNA. Este decorreu nos dias 20 e 21 de Maio no Centro de Congressos de Lisboa, para cerca de 1.100 participantes, o que se manifesta sintomático do crescente interesse por este evento. No mesmo evento lança-se também a Revista *Nutricias* n.º 10. Em Junho foi realizada a cerimónia de entrega dos prémios *Nutrition Awards* 2010, no Infarmed, em Lisboa, para mais de 200 pessoas. Esta edição foi marcada por uma forte afluência de candidaturas, tendo sido eleitas para avaliação 106 candidaturas pelas cinco categorias a concurso. Destaca-se ainda as dezenas de entidades parceiras desta iniciativa que auxiliaram na divulgação e que contribuíram para a credibilidade da mesma.

Face a este sucesso foi já anunciado nesta cerimónia a preparação da edição de 2011.

Em Setembro a APN é convidada a ir ao Brasil participar do I Congresso Ibero-Americano de Nutrição e da I Reunião da **Rede Ibero-Americana de Associações de Nutricionistas**, tornando-se membro fundador desta Rede. Este contacto e partilha de sinergias é um importante passo na internacionalização da APN, sobretudo pelo facto de a profissão de Nutricionista em Portugal apresentar semelhanças com a profissão existente nos países que se estão a associar a esta Rede, sobretudo da América latina e a Espanha. Nesta reunião a APN assumiu a organização do II Congresso Ibero-Americano de Nutrição a realizar-se em Portugal no ano seguinte.

Em Outubro volta a organizar-se uma nova edição do Ciclo de Cinema de Alimentação, com a possibilidade de se (re)ver 4 filmes. A iniciativa continua a colher adeptos, pelo que se inicia já o desenho da III edição. Nos dias 14 a 16 de Novembro realiza-se em Penalva do Castelo, no Hotel Casa da Ínsua, o XI ENN, onde mais de 50 colegas reflectiram sobre o futuro da profissão, partilharam ideias e opiniões e debateram questões relativas à Ordem dos Nutricionistas. Ainda em Novembro, foi também lançada em Lisboa a edição de 2011 dos *Nutrition Awards* para uma plateia de cerca de 100 pessoas, anunciando-se já o período de candidaturas desta edição. Esta edição trazia a novidade do aumento do número de categorias para sete: saúde pública, nutrição clínica, inovação e desenvolvimento de produtos e serviços, qualidade e segurança alimentar, investigação em ciências da nutrição, comunicação em nutrição e prémio especial jornalismo.

No Dia Internacional da Declaração Universal dos Direitos Humanos e Dia Nacional dos Direitos Humanos, dia 10 de Dezembro, a APN entregou na Assembleia da República um documento que alerta os órgãos de soberania para a possibilidade de se estar a assistir em Portugal a situações de insegurança alimentar e nutricional, quer por excesso, quer por défice alimentar. A APN tem também por objectivo com esta iniciativa afirmar em Portugal o **Direito Humano à Alimentação Adequada**, de forma a garantir a todos os portugueses uma alimentação adequada, segura e saudável.

2010 foi também o ano em que se criou uma **página de Facebook** para a APN, para chegar de forma mais célere junto dos associados e comunidade em geral, visto que actualmente as redes sociais assumem um papel de destaque nas comunicações interpessoais. A rede da APN depressa se intensificou, atingindo 4469 seguidores no final de 2012.

Realizaram-se três cursos de actualização profissional durante o ano 2010: Curso de Actualização em Refeições Transportadas; Curso de Actualização em Nutrição Oncológica e Curso de Actualização em Alimentação Mediterrânica.

Em 2010 foram ainda lançados sete *E-books*, em Junho o "Guia de Bolso: Vá às compras e traga consigo mais saúde", em Agosto o "Aleitamento Materno: Promover Saúde!", em Outubro a "Semana de Ementas Saudáveis e Económicas", em Novembro "A criança e a Diabetes: Aqui aprendes a comer!" e o "2.º Livro de Receitas para os mais novos" e em Dezembro as "Receitas para a criança com Paralisia Cerebral" e "Receitas com desperdícios e sobras da Ceia de Natal".

Ainda durante 2010 o Alto Comissariado da Saúde canalizou esforços para a construção do Plano Nacional de Saúde 2011-2016, onde a APN assumiu um importante papel interventivo sensibilizando para a importância da actividade profissional do Nutricionista, tentando que fossem implementadas medidas no Plano que visem a inclusão dos serviços destes profissionais.

A APN encerra o ano comunicando aos seus associados a publicação em Diário da República da Lei que cria a Ordem dos Nutricionistas e que aprova o seu estatuto (21). Esta publicação representa o culminar de uma longa jornada de vários anos para se conseguir este objectivo. A Ordem dos Nutricionistas regulará duas profissões, a de Nutricionista e a de Dietista e, embora não tenha sido este o desígnio da APN, acreditamos ser o início de um novo caminho que trará muitos benefícios à profissão de Nutricionista. **2011** abre com o envio para os associados do Boletim informativo relativo ao ano de 2010.

Durante este ano, a APN desempenhou um papel activo em diversas campanhas de sensibilização da população. Uma delas foi desenvolvida em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, a Deco, a Fundação EDP e a SIC, intitulando-se **"Comer bem é mais barato"**. Esta campanha de âmbito nacional tocou várias vertentes através da criação de um website da campanha, produção de um livro de receitas a 1 euro cada e *roadshow* por diversas cidades do país com apresentação de *showcooking*. Todas estas actividades visavam contribuir para a mudança de atitudes e comportamentos alimentares das famílias portuguesas e da população em geral, sob o mote da campanha: uma alimentação mais equilibrada e saudável, por menos dinheiro.

Outra campanha na qual a APN colaborou foi o "consumir peixe para viver melhor", juntamente com a Associação dos Comerciantes de Pescado, que dirigia a sua comunicação para os mais novos, de forma a estimular um adequado consumo de peixe logo na infância, através da percepção dos benefícios que daí advém.

A APN foi ainda convidada a participar das 7 maravilhas da gastronomia portuguesa, integrando o júri do concurso, de forma a avaliar os pratos candidatos pelo seu valor/benefício nutricional.

Em Maio, de 12 a 13, a APN realiza o X CNA, no Centro de Congressos de Lisboa, e recebe o II Congresso Ibero-Americano de Nutrição, conforme compromisso assumido no ano anterior no Brasil, acolhendo todos os Presidentes das Associações pertencentes à Rede de Associações Ibero-americanas constituída no ano anterior. Neste congresso participaram perto de 1500 participantes, entre eles muitos provenientes dos países ibero-americanos cujas Associações faziam parte da Comissão Científica do Congresso. A par deste congresso realizou-se a II reunião da Rede Ibero-Americana de Associações de onde se verificou a criação da **Aliança Ibero-Americana de Associações de Nutricionistas**, sendo a APN uma das oito Associações fundadoras provenientes da Argentina, Brasil, Espanha, Guatemala, México, Paraguai e Uruguai.

Durante o congresso foi ainda lançada mais uma edição da Revista Nutricias, desta vez a n.º 11, projectando-se neste ano a submissão da Revista Nutricias a processo de indexação.

Em Julho foram entregues os prémios *Nutrition Awards* 2011, sendo novamente uma Cerimónia com muita participação de entre os candidatos, representantes das entidades parceiras, associados da APN e potenciais candidatos. Foram entregues 7 galardões de entre as 68 candidaturas avaliadas. Nesta cerimónia adiantou-se já a programação da terceira edição deste concurso, dado o sucesso alcançado novamente.

Em Setembro a APN participa de mais uma Reunião da EFAD, a 22.ª, nos dias 22 a 24, em Viena, Áustria, aproveitando para realçar os projectos da APN envolvendo os Nutricionistas e sobretudo realçar as suas competências, formação e credibilidade.

Em Outubro, conforme tradição desde 2009, organizou-se mais um Ciclo de Cinema e Alimentação. Nesta 3.ª edição implementou-se uma novidade que foi a abertura dos filmes com uma conferência relacionada com o tema do filme, procurando assim uma maior reflexão sobre a temática abordada.

Nos dias 4 a 6 de Novembro realizou-se no Your Hotel and Spa, em Alcobaça, o XII ENN, com elevada participação de associados, onde se verificaram as habituais intervenções das Comissões Consultivas sobre as suas actividades desenvolvidas ou em curso. Durante o ano de 2011 a APN lançou sete E-books, em Abril o "Alimentação Adequada: Faça mais pela sua Saúde!", em Junho, "Alimentação nas Festas dos Santos Populares" e "Brincar e aprender com os alimentos", em Novembro "Mitógenos sobre a Diabetes" e "Como reduzir o desperdício alimentar" e em Dezembro "Receitas para a criança com Paralisia Cerebral" e Na sua consoada: um Natal de especiarias com doçaria aromática".

Relativamente aos Cursos de actualização profissional, foram igualmente sete as edições: Curso de Actualização Profissional em Intervenção Nutricional na Paralisia Cerebral; Workshop Perspectivas de Inserção no Mercado de Trabalho; Curso de Actualização em Ervas Alimentares e Especiarias; 1.ª e 2.ª Edição do Curso de Actualização Profissional em Diabetes e Nutrição; 2.ª e 3.ª Edição do Curso de Actualização em Nutrição Clínica.

Durante 2011 reformulou-se o conceito do Percurso de Conferências da APN, criado em 2009, direccionando-o para o tema da diabetes *Mellitus*, no ano em que foram comunicados dados alarmantes sobre o aumento da prevalência desta patologia em Portugal. Mais uma vez com o auxílio dos associados da APN, foram realizadas diversas conferências em diferentes zonas geográficas do país sobre este tema.

Neste ano a APN cria ainda uma **base de dados de artigos científicos** que tenham pelos menos um dos seus sócios como autor, colocando-os ao dispor para consulta na área restrita do site da APN.

Criou também um **grupo de trabalho para o ensino das Ciências da Nutrição** (GTE-CN), composto por representantes de todas as instituições de ensino que ministram a licenciatura em Ciências da Nutrição de forma a se encetar esforços para a uniformização do ensino nestas licenciaturas.

Antes de terminar o ano a APN oficializa a entrada como membro para a **International Confederation of Dietetic Associations (ICDA)**, tornando-se assim representante dos Nutricionistas portugueses a nível mundial, consagrando assim a sua internacionalização.

No final de 2011 Alexandra Bento apresenta a sua demissão do cargo de Presidente da Direcção da APN para poder dedicar-se totalmente à Comissão instaladora da Ordem dos Nutricionistas, à qual preside desde o início do ano por nomeação do Ministério da Saúde. Após realização de eleições para este cargo, assume o lugar Helena Ávila M., Vice-Presidente da Direcção APN deste mandato iniciado em Janeiro de 2010 e elemento de anteriores Direcções da Associação.

Em Janeiro de **2012** é lançado o n.º 28 do Boletim informativo referente às actividades de 2011, contudo esta edição era diferente de todas as outras, na medida em que se tratava de uma edição exclusivamente em formato digital. O boletim informativo representa um dos melhores registos escritos da actividade da APN desde a sua primeira publicação em 1994.

Outra alteração ocorrida foi ao nível da organização da APN, através da contratação de mais dois Nutricionistas (em regime de estágio profissional) – Mariana Barbosa e Miguel Yeep – que, a juntar aos três Nutricionistas já existentes – Ana Martins (em part-time), Delphine Dias e Helena Real – completam o corpo técnico da APN.

No dia 25 de Abril a APN organizou um evento autónomo para o lançamento da Revista Nutricias n.º 12, em formato de papel. Anteriormente a Revista foi sempre lançada no seio de outros eventos, como o ENN ou o CNA, mas entendeu-se neste ano dar o destaque merecido a esta Revista, sobretudo por se encontrar em fase de viragem e em **processo de indexação**. Efectivamente esta edição n.º 12 seria a primeira de 4 edições a lançar durante o ano de 2012. Para este evento foi também preparada uma exposição fotográfica sobre todas as edições anteriores da Revista Nutricias. A Revista Nutricias n.º 13, em formato digital, foi lançada em Julho, a edição n.º 14, em formato digital, em Outubro, durante o XIII ENN, e a edição n.º 15, em formato digital, será lançada em Janeiro de 2013, referente ao último trimestre de 2012.

Com base neste novo impulso da Revista Nutricias será possível concluir que os objectivos inicialmente propostos estão a ser cumpridos, pretendendo-se continuar a trabalhar com vista à sua melhoria contínua.

No início de Maio a APN volta a ser convidada a dinamizar actividades nas Jornadas da Saúde no Parlamento, pelo que marca presença no mesmo durante dois dias da semana de actividades.

Em Maio a APN lança mais uma edição dos *Nutrition Awards*, desta vez com cinco categorias a concurso, mais voltadas para a inovação e desenvolvimento na área das Ciências da Nutrição – Serviço inovação, produto inovação, investigação e desenvolvimento, iniciativa de mobilização e prémio especial jornalismo – contando também com o apoio de um conjunto de entidades conselheiras, formando o Advisory Board. Também em Maio, nos dias 24 e 25 realizou-se no Centro de Congressos da Alfândega, no Porto, o XI CNA, para cerca de 1200 pessoas. Este Congresso, que se realiza há 11 anos, afirma-se no panorama nacional como o maior congresso nacional da área da alimentação e nutrição em Portugal e um dos mais antigos.

No Dia Mundial da Alimentação, a APN realiza a Cerimónia de entrega dos Prémios *Nutrition Awards*

2012, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Foram avaliadas cerca de 80 candidaturas, distribuídas pelas cinco categorias a concurso. Dada a participação e interesse pela cerimónia e pelo concurso em si, entende-se ter ficado perpetuado o sucesso da iniciativa, pelo que a Direcção da APN pretende dar-lhe continuidade, de forma a premiar o que de melhor se faz em Portugal na área das Ciências da Nutrição. Conforme os anos anteriores, a APN lança o IV Ciclo de cinema e alimentação mantendo o mesmo esquema da edição anterior com conferências a anteceder a visualização do filme.

Em Setembro, a APN marca presença na Reunião geral da ICDA e no 16.º Congresso Internacional de Dietética, em Sidney, Austrália. Esta foi a primeira vez que a APN participou nesta reunião que decorre de quatro em quatro anos. Ao ser um dos mais recentes membros desta Confederação tinha todas as atenções centradas em si, procurando assim representar a profissão de Nutricionista ao mais alto nível.

A APN participou ainda em 2012 na II Reunião da Aliança Ibero-americana de Nutricionistas, em Pernambuco, no Brasil, onde tinha a responsabilidade de apresentar a acta da reunião anterior decorrida em Portugal. Nesta reunião ficou ainda decidido que a próxima reunião se realizará em Guatemala, em 2013. Atendendo ao aumento da internacionalização dos colegas procurando novas experiências ou mesmo emprego, um dos mais recentes projectos da APN foi a criação da **Rede internacional de Apoio ao Nutricionista (RiAN)**, que se baseia na criação de um grupo de apoio constituído por Nutricionistas que têm ou já tiveram uma experiência profissional no exterior do território nacional, constituindo-se assim como um corpo aconselhador daqueles que, por intermédio da APN, solicitem esclarecimentos ou acompanhamento. Em Dezembro, estimava-se a existência de mais de 25 Nutricionistas a exercer funções fora de Portugal, fazendo parte do RiAN 12 embaixadores (Nutricionistas, sócios da APN), com experiência em países como Angola, Brasil, Finlândia, Holanda, Inglaterra, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Suíça. Nos dias 19 a 21 de Outubro realizou-se mais um ENN, no Hotel Axis Ofir, onde se proporcionou uma reflexão sobre a profissão de Nutricionista nas suas diversas áreas de intervenção, face aos novos desafios, abordando-se também questões relativas à internacionalização da profissão e da APN.

De 25 a 27 de Outubro a APN participa em mais uma Reunião Geral da EFAD e no 6.º Congresso da Rede DIETS, desta vez em Portoroz, Eslovénia, onde aproveitou para informar sobre o seu registo na ICDA e a participação na Reunião Geral desta mesma Confederação.

Quanto aos cursos, foram realizados durante o ano de 2012, dois cursos para a comunidade - Workshop de Alimentação vegetariana, macrobiótica e afins e Workshop com sugestões para uma tradicional ceia de natal mais saudável - e dez cursos de actualização profissional - Workshop Nutrição nos Media; Curso de Actualização Profissional em Tendências do Consumo Alimentar; Curso de Actualização Profissional em Gastronomia Hospitalar; 2.ª Edição do Curso de Actualização Profissional em Concepção de Caderno de Encargos; 1.ª e 2.ª Edição do Curso de Actualização Profissional em Alegações Nutricionais e de Saúde; Curso de Actualização Profissional em Nutricioaching;

Curso de Actualização Profissional Envelhecimento e Saúde; 1.ª e 2.ª Edição do Curso de Actualização Profissional em Intervenção Nutricional das Equipas de Cuidados Continuados Integrados - o que a adicionar a todos os já realizados perfaz mais de 40 Cursos de actualização profissional.

A APN assume-se assim como uma entidade formadora credível e de referência na área da alimentação e nutrição em Portugal, sobretudo devido à colaboração de Nutricionistas, sócios da APN, e de outros profissionais que aceitam o desafio de serem formadores e partilham o seu saber e experiência com os inúmeros participantes destas actividades.

No ano de 2012 foram editados oito E-books: "O ovo - para saber mais" e "Envelhecimento Activo: um guia para o ajudar a sentir-se sempre jovem", em Abril, "Pressão Arterial: cultive um saudável estilo de vida" lançado em Maio, "Como crescer forte e saudável - a História da Ritinha e do Joãozinho", "Hortas Urbanas" e "Lanches Escolares - Guia de Bolso", em Junho e "Receitas de Natal "tipo" tradicional" em Dezembro. O último E-book a ser editado em 2012 foi "Trinta anos da Associação Portuguesa dos Nutricionistas: um perfil histórico e de memórias", referente ao registo dos principais acontecimentos, acções e vivências ocorridos desde a génese da formação dos Nutricionistas em Portugal, focando os 30 anos de existência da APN.

OS ASSOCIADOS

Os membros de uma Associação são os seus verdadeiros pilares e no caso da APN será em cada Nutricionista, seu associado, que se substancia. Cada um igual em direitos e deveres, cada um diferente nos diversos saberes e áreas de competência, cada um idêntico na construção do espírito de classe, cada um diverso nas ideias, nos interesses, na comparência e entrega. Cada um que não esteja representa uma subtracção ao primeiro ideal.

Ao longo dos anos foram-se somando associados efectivos de forma mais ou menos constante ao longo dos anos, verificando-se um incremento anual a partir de 2005 e com maior expressão após 2009, devido ao facto de se expandir o número de licenciaturas em Ciências da Nutrição, havendo no final de 2012 um total de aproximadamente 1.100 associados (Gráfico 1).

Os últimos dados oficiais do número de licenciados em Ciências da Nutrição datam de Dezembro de 2010 em que se contabilizavam 1.250 licenciados (19). Pode-se assim concluir que nessa altura a APN detinha cerca de 70% dos licenciados como associados. Somando-se o facto de a inscrição não ser obrigatória, é possível corroborar a confiança e reconhecimento que a APN sempre sentiu por parte dos seus associados e que sempre a estimulou a dar continuidade e inovar nas inúmeras actividades que foi projectando e executando ao longo dos anos.

ANÁLISE CRÍTICA E CONCLUSÃO

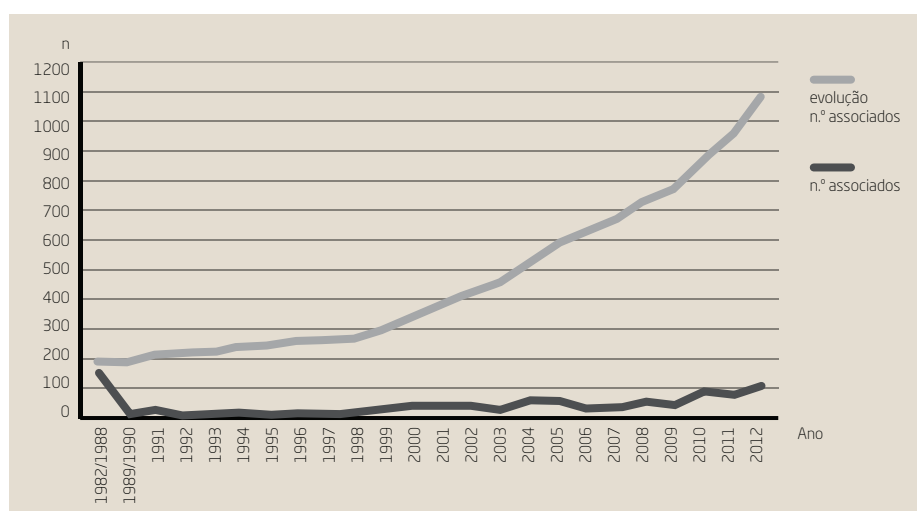
Muitos outros momentos poderiam ser elencados, como reuniões, assembleias, representações ou parcerias, mas apesar de não serem menos importantes e fundamentais para o bom crescimento da APN, não haveria espaço para serem mencionados, podendo contudo encontrar-se nos boletins informativos editados a partir de 1994.

Pretendeu-se neste artigo recordar e enaltecer o que se fez, quem fez, com quem se fez, e que permitiu o engrandecimento da profissão de Nutricionista em Portugal e o seu reconhecimento internacional.

Ao longo dos últimos 30 anos, a APN trabalhou, empreendeu, inovou e travou diversas batalhas em proveito da profissão de Nutricionista em Portugal, trazendo-lhe visibilidade, reforçando a sua credibilidade e realçando o seu valor perante a sociedade nacional e internacional.

A APN investiu desde a sua fundação na discussão com os seus associados e parceiros das principais questões relativas à alimentação e nutrição em Portugal e no mundo, procurando dessa forma enaltecer o papel que o Nutricionista poderia desempenhar e os benefícios que poderia trazer. Estas preocupações confirmam-se pelo histórico de actividades desenvolvidas e temáticas escolhidas para esta dinamização. Desde os pensadores primeiros, fundadores e concretizadores de uma premência pressentida, até à recente realização de demonstração do interesse público, muitos foram os que pelejaram, acreditando no sentido das coisas que se fazem em comu(m)nhão, para delas em comum se usufruírem. Sem dúvida que personagens corajosas, visionárias e perseverantes foram fundamentais neste percurso de três décadas e a quem se deve uma sentida homenagem.

GRÁFICO 1: Evolução do n.º de associados da Associação Portuguesa dos Nutricionistas de 1982 a 2012



Com o esforço de muitos se conseguiu erguer e manter uma Associação forte, sólida e líder de opinião no panorama nacional ao nível da alimentação e nutrição, sendo parceira de diversas entidades oficiais e de renome no país, nomeadamente os Ministérios, as Direcções-Gerais, os principais centros de investigação da área, as faculdades que licenciam Ciências da Nutrição, associações e empresas do sector, entre outros.

É pois certa a vontade de continuar este caminho iniciado em 1982, de forma amadurecida e segura pois ainda muito há por fazer no que respeita à profissão de Nutricionista em Portugal e no mundo.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se aos colegas e fundadores – Ana Paula Leite, Filomena Styliano e Maria Daniel Vaz de Almeida – e presidentes das Direcções da APN – Luíza Kent-Smith, Fernando Pichel e Alexandra Bento – que colaboraram com a APN na compilação e testemunhos por ocasião da comemoração dos 30 anos da APN.

Todos os associados da APN são ainda convidados a enviar críticas, sugestões, fotografias, materiais, novos dados e factos que possam acrescentar para o conhecimento sobre o historial da APN, a quem agradecemos antecipadamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cartório Notarial do Porto. Associação. 23 de Julho de 1982
2. Despacho 46/76 de 31 de Maio de 1976. Diário da República, 2.ª Série, n.º 126
3. Clara Matos. Dr. Emílio Peres – o Pai dos Nutricionistas. Revista Nutricias 3: 4-8
4. Luíza Kent-Smith. Nutricionista – Presidente do Conselho Pedagógico da FCNAUP – passado e presente. Revista Nutricias 4: 4-5
5. Pedro Graça. Compromissos actuais da formação e pedagogia nas Ciências da Nutrição e Alimentação – O impacto das modificações na cadeia alimentar. Revista Nutricias 6: 8-11
6. Decreto do Governo n.º 62/83 de 12 de Julho de 1983. Diário da República, 1.ª Série, n.º 158
7. Portaria n.º 154/87 de 05 de Março de 1987. Diário da República, 1.ª Série, n.º 53
8. Associação Portuguesa dos Nutricionistas. Diário da República III Série, n.º 235 de 11 de Outubro de 1982. P. 13954
9. Portaria 503/90, de 4 de Julho de 1990. Diário da República 1.ª série, n.º 152
10. Portaria 949/90, de 6 de Outubro de 1990. Diário da República 1.ª série, n.º 231
11. Decreto-Lei n.º 414/91 de 22 de Outubro de 1991. Diário da República 1.ª série A, n.º 243
12. Portaria n.º 796/94 de 7 de Setembro de 1994. Diário da República, 1.ª série B, n.º 207
13. Primeiro Cartório Notarial do Porto. Alteração total de estatutos. 7 de Novembro de 1996
14. Clara Matos. Editorial. Revista Nutricias 1: 3
15. 1.º Cartório Notarial de Competência Especializada de Viseu. Alteração de Estatutos. 2 de Dezembro de 2004
16. Documento de Consenso "Competências para o 1.º ciclo em Ciências da Nutrição". 2006. Disponível em: <http://www.apn.org.pt/scid/webapn/defaultCategoryViewOne.asp?categoryId=897>
17. Associação Portuguesa dos Nutricionistas. Filme institucional. 2007. Disponível em: <http://www.apn.org.pt/scid/webapn/defaultCategoryViewOne.asp?categoryId=803>
18. Universidade do Porto. Dr. Emílio Peres – O Pai dos Nutricionistas. Emílio Peres – O médico, o professor, o orador, o escritor, o político, o ilustre sabedor. Universidade do Porto. 2008: 98-99
19. Helena Real, Alexandra Bento, Pedro Graça. Profissão de Nutricionista em Portugal: evolução e regulamentação profissional. Revista Nutricias 11: 12-18
20. Lei n.º 6/2008 de 13 de Fevereiro de 2008. Diário da República, 1.ª série, n.º 31
21. Lei n.º 51/2010 de 14 de Dezembro de 2010. Diário da República, 1.ª série, n.º 240